



CIRM na 66ª Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Com a missão de sediar o maior e mais importante evento da ciência brasileira, Rio Branco, no Acre, foi palco da 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Realizado no campus da Universidade Federal do Acre (UFAC), no período de 22 a 27 de julho, o evento, cujo tema foi “Ciência, Tecnologia em uma Amazônia sem Fronteiras” contou com uma vasta e variada programação científica, com mesas-redondas, simpósios, exposição de pôsteres, minicursos e oficinas, além de atrações culturais na área da música, do cinema e do teatro regionais.

Realizada desde 1948, com a participação de autoridades, gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia (C&T) e representantes de sociedades científicas, a Reunião é um importante meio de difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento e um fórum de debates de políticas públicas em C&T.

“A ExpoT&C é o maior encontro de ciência e tecnologia do hemisfério sul e estamos trazendo para o Acre o que há de ponta no Brasil”, afirmou a Presidente da SBPC, Doutora Helena Nader, durante o seu discurso na cerimônia de abertura. O evento contou com as presenças do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Clelio Campolina Diniz, do Reitor da Universidade Federal do Acre, Minoru Kinpara, do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM), Almirante-de-Esquadra Sérgio Roberto Fernandes dos Santos e demais autoridades.

Sob a coordenação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, a CIRM, por meio do Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR, apresentou, a exposição “O Brasil na Antártica e Amazônia Azul”.

A exposição, que tem o objetivo de divulgar à sociedade brasileira as atividades dos Programas vinculados à CIRM, na Amazônia Azul e na Antártica, pôde apresentar, pela primeira vez ao público, a maquete da Nova Estação Antártica Comandante Ferraz. Os presentes puderam conhecer de perto o Projeto vencedor, contendo toda a infraestrutura moderna e funcional que a Nova EACF possuirá. Serão 4.500m², com 18 laboratórios e 7 unidades isoladas para pesquisas de meteorologia, ozônio e da atmosfera, com capacidade para abrigar 64 pessoas. E será nessa nova estação brasileira que os cientistas continuarão os estudos sobre a dinâmica do clima global, da atmosfera e das correntes oceânicas.

Os participantes da SBPC puderam conferir um pouco da história dos 32 anos do Programa Antártico Brasileiro por meio de maquetes dos navios que operam na Antártica, do Hércules C-130, da FAB, além das roupas especiais utilizadas no Continente gelado, e réplicas de pinguins em tamanho natural (chegando até um metro de comprimento).

Já em relação a Amazônia Azul, foram apresentadas maquetes do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (o Arquipélago, sua formação rochosa e a Estação Científica), além de banners sobre os programas de Biotecnologia Marinha - BIOMAR, Pontecialidade Mineral da Plataforma Continental - REMPLAC, Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade - PROTRINDADE e Monitoramento dos Oceanos e Clima - GOOS/BRASIL, entre tantos outros. Assim, os presentes conheceram um pouco mais sobre essa imensa e rica área, de 4,5 milhões de Km², que pertence ao Brasil e está no mar.

